

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

ATIVIDADE ALELOPÁTICA DE HIDROLATOS DE *Croton* L. NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALFACE E TOMATE

Oriel Herrera BONILLA Giuliane Sampaio de SOUZA István MAJOR Eliseu Marlônio Pereira de LUCENA

O gênero Croton da família Euphorbiaceae é muito comum na vegetação secundária da Caatinga, compreendendo cerca de 300 espécies. Este gênero apresenta óleos essenciais e constituintes ativos como terpenóides, flavonóides e alcalóides, que se têm revelado promissoras no controle de plantas invasoras das culturas tradicionais. A pesquisa objetivou identificar efeitos alelopáticos de hidrolatos de Croton (extrato volátil aguoso liberado na extração do óleo) na germinação de sementes de alface e tomate. O trabalho foi realizado no Laboratório de Ecologia da Universidade Estadual do Ceará. Utilizou-se 1.200 g de folhas verdes de 6 espécies de Croton: C. argyrophylloides Muell. Arg., C. sincorensis Mart. ex Muell. Arg., C. nepetaefolius Kunth., C. zehntneri Pax. et. Hoffm., C. blanchetianus Baill. e C. jacobinensis Baill., dos quais extraíram-se lhes os hidrolatos e óleo essencial. Para analisar o efeito alelopático colocou-se 50 sementes de alface e 50 de tomate em placas de Petri, com dois papeis filtros, umedecidas com 3 ml da solução hidrolato nas concentrações de 0% (controle), 50% e 100%, com quatro repetições cada e mantidas em duas câmaras de germinação a 25°C e em dois fotoperíodos distintos (12 e 14 h/luz). Mediu-se o índice de velocidade de germinação (IVG) das sementes sob o efeito da embebição dos hidrolatos num período de seis dias. Os C. zehntineri, C. argyrophylloides, C. nepetaefolius e C. blanchetianus demonstram ação alelopática inibitória da germinação das sementes em todos os bioensaios. O C. nepetaefolius foi a espécie que apresentou o maior potencial inibitório em tomate, em 24h, com a concentração 50% com 11 ± 9,02% de germinação e a concentração de 100% foi de apenas 2,5 ± 3% de germinação, em seguida o C. argyrophylloides (50% com $36.5 \pm 7.72 \%$ e 100% com $3.5 \pm 3.42\%$ de germinação) e *C. blanchetianus* (100% com $3 \pm 3.83\%$ de germinação). Em alface, os C. zehntineri, C. sincorensis e o C. jacobinensis não apresentaram diferença significativa no IVG de seus tratamentos. O C. nepetaefolius apresentou o menor IVG na concentração 100% (19,73 ± 1,67) e o C. argyrophylloides apresentou o maior IVG na concentração 100% (28,16 ± 1,64).Os resultados mostram que o hidrolato na concentração de 100% tem uma alta atividade inibidora em sementes de tomate e alface, tendo a possibilidade ser utilizado no controle de plantas.

Palavras-chave: Marmeleiros, Controle de Plantas, Óleos essenciais

Créditos de Financiamento:

(1) Curso de Ciências Biológicas - Laboratório de Ecologia, Universidade Estadual do Ceará – UECE -

Av. Paranjana, 1700, CEP: 60740-903- Fortaleza - CE - Brasil. E-mail: oriel.herrera@uece.br

(2) Laboratório de Ecofisiologia Vegetal - UECE